



Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

BRUNA ROBERTA BARBOZA DOS SANTOS

**COMO CONCEITOS BÁSICOS DE CONTABILIDADE PODEM AUXILIAR NO
PLANEJAMENTO DE PESSOAS E FAMÍLIAS - UM ESTUDO SOBRE FINANÇAS
PESSOAIS**

ARACAJU

2019

BRUNA ROBERTA BARBOZA DOS SANTOS

**COMO CONCEITOS BÁSICOS DE CONTABILIDADE PODEM AUXILIAR NO
PLANEJAMENTO DE PESSOAS E FAMÍLIAS - ESTUDO SOBRE FINANÇAS
PESSOAIS**

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe - FANESE, como requisito parcial e obrigatório para obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Esp. Rafael Vicente Barletta Spacca.

Coordenadora: Prof. Esp. Luciana Matos dos Santos Figueiredo Barreto.

ARACAJU – SE

2019

SANTOS, Bruna Roberta Barboza dos.

S237c

Como Conceitos Básicos De Contabilidade Podem Auxiliar No Planejamento De Pessoas E Famílias: um estudo sobre finanças pessoais / Bruna Roberta Barboza dos Santos; Aracaju, 2019. 23f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe. Coordenação de Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Esp. Rafael Vicente Barletta Spacca

1. Finanças Pessoais 2. Educação Financeira 3. Planejamento Pessoal e Familiar 4. Receita 5. Despesa 6. Resultado Líquido I. Título.

CDU 657.431(813.7)

BRUNA ROBERTA BARBOZA DOS SANTOS

**COMO CONCEITOS BÁSICOS DE CONTABILIDADE PODEM AUXILIAR NO
PLANEJAMENTO DE PESSOAS E FAMÍLIAS - ESTUDO SOBRE FINANÇAS
PESSOAIS**

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade de Administração e Negócio de Sergipe - FANESE, como requisito parcial e obrigatório para obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado (a) com média: _____



Prof. Esp. Rafael Vicente Barletta Spacca



Prof. Luiz Ricardo Mariano



Prof. Rodrigo Dias de Oliveira Rosa

Aracaju (SE), 08 de junho de 2019.

COMO CONCEITOS BÁSICOS DE CONTABILIDADE PODEM AUXILIAR NO PLANEJAMENTO DE PESSOAS E FAMÍLIAS - ESTUDO SOBRE FINANÇAS PESSOAIS

Bruna Roberta Barboza dos Santos

RESUMO

Os procedimentos, métodos e conceitos contábeis vem a cada dia se tornando mais popular entre os interessados em administrar suas finanças pessoais. O presente trabalho tem como objetivo mostrar a utilidade da contabilidade no dia-a-dia das pessoas e famílias dispostas a fazer um planejamento financeiro. Para que os objetivos fossem alcançados foi realizada uma pesquisa bibliográfica, que esclareceu o que é educação financeira, contabilidade, receita, despesa e resultado líquido e planejamento financeiro. Foi feito um estudo de caso com um jovem casado, com apresentação de planilhas e análise dos três primeiros meses de seu planejamento, a partir dessas informações conhecemos as despesas, receitas e o resultado líquido do entrevistado. As metas não foram alcançadas, mas identificamos as despesas que podem ser reduzidas. Espera-se com esse trabalho que seja perceptível ver a importância de se educar financeiramente, controlar o impulso de comprar sem necessidade e administrar melhor o próprio dinheiro o quanto antes pois assim é possível ter uma vida tranquila, equilibrada e ainda realizar objetivos.

Palavras-chaves: finanças pessoais; educação financeira; planejamento pessoal e familiar; receita; despesa; resultado líquido.

1. INTRODUÇÃO

Durante o século 20 o Brasil atingiu a maior inflação do mundo, essa inflação comprometia o planejamento das pessoas e suas finanças uma vez que os produtos faltavam, variavam de preço constantemente e havia muitas demissões. Após seis tentativas fracassadas de recuperação da estabilidade, foi através do Plano Real em 1994 que se alcançou o controle da inflação. Um marco da estabilização econômica foi o incentivo ao consumo, o fim da oscilação dos salários dos trabalhadores brasileiros e a facilidade ao crédito (LACERDA, 2018).

Com o controle da inflação os brasileiros foram incentivados a comprar e aproveitar a facilidade de crédito pessoal. Não foram educados financeiramente, e não adotaram o hábito de planejar como irão gastar seu dinheiro, não pensam em como administrar suas finanças. Mas pensam em consumir mais. Algumas razões pela ausência de interesse pelo assunto é falta de tempo, informação.

O controle financeiro possibilita a realização de planos, objetivos, pagamentos das dívidas sem empréstimos, conhecimentos dos seus gastos. A partir dos saldos das contas de receitas e despesas, pode-se elaborar um planejamento informativo e acompanhá-lo periodicamente, controlando dessa forma o que foi estabelecido e o que não foi planejado. Mesmo com bons salários, sem a educação financeira pode-se colocar tudo a perder. Quanto mais cedo as pessoas compreenderem que fazer o orçamento financeiro pessoal, mensal, e acompanhar as variações que ocorrem melhores serão os resultados da gestão financeira familiar ou pessoal.

Ter um bom salário não é sinônimo de um patrimônio bem avaliado, pois é possível receber pouco e construir um grande patrimônio, isso é um exemplo de que tudo depende de como o dinheiro é aplicado. As pessoas em geral almejam ter um bom salário, mas não se preocupam em como administrá-lo. Isso significa dizer que ter uma grande renda é tão importante quanto saber como utiliza-la.

Este trabalho tem como objetivo geral demonstrar como a contabilidade pode auxiliar no planejamento pessoal e familiar através de conceitos básicos de receita, despesa e resultado líquido e através de princípios e métodos contábeis. Para complementar o objetivo principal, este trabalho explica como a contabilidade poderá

ser útil no dia-a-dia para as pessoas físicas, apresenta as informações que serão utilizadas no planejamento financeiro de pessoas físicas demonstra como aplicar o planejamento financeiro para pessoas físicas. Com a finalidade de atingir os objetivos desse trabalho será feito uma pesquisa descritiva e qualitativa. Na pesquisa descritiva temos um estudo de caso com um jovem e na qualitativa, pesquisas bibliográficas a partir de artigos, livros e pesquisas eletrônicas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

2.1 Educação financeira

A Educação Financeira ainda não é uma matéria ensinada em todas as escolas, portanto, conhecer sobre o assunto chamado dinheiro é fundamental para uma vida financeira mais confortável e tranquila. Alguns pais não se preocupam com esse assunto, apenas ensinam seus filhos a comer, ler e andar.

Segundo Gadelha e Lucena (2015, p. 45)

A Educação Financeira não consiste apenas em aprender como economizar, cortar gastos, poupar e acumular dinheiro, vai muito além desses fatores. É buscar uma melhor qualidade de vida tanto no hoje quanto no futuro, proporcionando a segurança necessária para garantir uma aposentadoria mais tranquila e aproveitar as coisas boas da vida, e ao mesmo tempo, obter uma garantia caso ocorra eventuais imprevistos.

Nos dias atuais a educação financeira é de grande importância uma vez que vemos as consequências que a ausência desta pode causar. Não precisa ir muito longe para achar alguém endividado e na maioria das vezes essas pessoas não tem conhecimento sobre finanças e só pensam em consumir cada vez mais. Devido às opções de crédito fácil existentes no comércio, as pessoas tem a oportunidade de antecipar suas compras dividindo em diversas parcelas (cartão de crédito), ou utilizando seu cartão de débito. A facilidade em empréstimos bancários inclusive para negativados facilita muito o descontrole dessas contas e o endividamento das pessoas. A maioria dos consumidores não analisam se realmente precisa do produto ou serviço, não conhece as taxas de juros e nem tem noção se vai poder pagar ou não. Uma das razões para isso

acontecer é a falta de conhecimento de quanto se ganha, simplesmente sai comprando e quando se dá conta, gasta mais do que recebe. Podemos citar como causa do descontrole financeiro: compras desnecessárias, promoção ou ofertas e dicas de amigos (CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL, 2016).

A Infonet (online) publicou uma matéria com dados de uma pesquisa feita pela Confederação Nacional do Comércio (CNC) a qual revelou que 60% das famílias aracajuanas estão endividadas. 89,2% dessas dívidas foram causadas pelo cartão de crédito, 14,4% pelos carnês, 10,4% empréstimos consignados, 6,3% financiamento imobiliário, 1,6% financiamento de veículo, 1,6% de crédito pessoal, 1% do cheque especial, 0,8% de cheques pré-datados, outras dívidas 15%. O endividamento das famílias aracajuanas ultrapassa 100% pelo fato de terem várias obrigações a pagar. Quando uma pessoa não faz um planejamento financeiro adequado corre o risco de perder o controle de suas finanças, ficar sem dinheiro, ter o nome sujo na praça, negativado. Não basta apenas comprar, é essencial analisar a condição de pagamento pois quando não se consegue cumprir com as obrigações, é inevitável fugir do grupo de inadimplentes. Para evitar que se perca o controle do próprio dinheiro, é necessário adotar hábitos capazes de gerar informações de qualidade e em tempo hábil para que as decisões tomadas não comprometam suas contas no futuro.

O aumento da receita não irá proporcionar um equilíbrio entre as despesas e receita, porém o que fará diferença na vida das pessoas é saber como administrar os recursos obtidos e controlar os gastos. É necessário ter tempo para construir um orçamento, listar todas as despesas e todas as receitas; definir metas de cumprimento dos objetivos; construir uma reserva e fazer investimentos. Para executar todas essas ações que foram citadas é essencial conhecer sobre finanças e acompanhar as variações durante os meses MENDES (2015).

O Banco Central do Brasil (2017, p.19) diz que:

O conhecimento em finanças básicas pode ajudar consumidores a compararem e escolherem os serviços e produtos financeiros mais apropriados às suas necessidades, além disso, quando combinado com habilidade em aritmética, tende a auxiliar as

peçoas a reagirem de maneira autônoma a eventos que refletem no seu bem-estar financeiro.

2.2 Contabilidade e sua importância para o planejamento das finanças pessoais

A contabilidade, como toda ciência, possui seu objeto de estudo. O objeto de estudo da Contabilidade é o patrimônio das entidades, ou seja, o patrimônio de pessoas jurídicas (empresas) e físicas (pessoas “naturais”). Segundo Marion (2018, p 3) “A Contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa”. Na Contabilidade, cada entidade é uma pessoa distinta e terá o seu patrimônio. Nesse sentido, o patrimônio da empresa não se confunde com o patrimônio de seus sócios, que são outras entidades. E apesar da contabilidade ser mais utilizada por pessoas jurídicas, é possível também que uma pessoa física a utilize a partir de alguns conceitos para controlar seu patrimônio/finanças e para tomar decisão, pois no seu surgimento o homem primitivo é quem possuía um patrimônio que precisava ser administrado e depois é que foram surgindo empresas com as mesmas necessidades. A contabilidade tem por objeto o patrimônio, ele é composto por bens, direitos e obrigações mensurado em moeda. Bens pode ser objetos materiais ou imateriais com valor monetário, direitos são valores/serviços a receber ou recuperar e obrigações são as dívidas ou compensações com os outros. O patrimônio, objeto da contabilidade, não se resume ao das pessoas jurídicas com fins lucrativos. Pessoas jurídicas de direito público (como União, Estados e Municípios) e pessoas físicas também têm seus patrimônios, que são estudados pela ciência contábil.

Para que as funções sejam desenvolvidas é preciso ter métodos que contribuam para isso. Conforme Montoro (2015) a contabilidade segue os seguintes métodos: recolher, registrar, acumular, resumir e interpretar os fatos que alteram as situações patrimoniais, financeiras e econômicas de uma entidade ou pessoa física, para que após isso seja possível executar as funções: administrativa (controlar o patrimônio) e econômica (apurar o resultado). Para a contabilidade as informações não podem ser descartadas ou esquecidas, pois se as mesmas alteram o patrimônio precisam ser contabilizadas da forma que ocorreu e com os mesmos valores, essas informações são chamadas de atos e fatos administrativos.

Os princípios de contabilidade existem com o objetivo de uniformizar a forma que serão contabilizados, assim quando estiver passível de comparação as informações estarão dispostas de maneira igual. O princípio do confronto das despesas e receitas diz que todas as receitas e despesas devem ser confrontadas no período, ou seja, o salário do mês precisa ser confrontado com o aluguel. O princípio do custo com base no valor informa que os elementos devem ser registrados pelo valor original, então a despesa necessita ser registrado pelo valor real (SPACCA, 2018).

A função da contabilidade é fornecer informação útil para tomada de decisão, então quando uma pessoa física entende esse propósito, usá-la para a gestão das suas finanças é um grande diferencial. Os conhecimentos sobre contabilidade pode ser um auxílio na hora de equilibrar as entradas e saídas de dinheiro, proporcionando a pessoa um preparo melhor para o futuro sem depender apenas do emprego ou contar com o destino, seja para fazer uma reserva, uma viagem e assim, conseqüentemente fornecerá um conforto melhor para a família (OTTANI ET AL, 2016).

2.3 Receita, despesa, e resultado líquido das finanças pessoais

Receita é a entrada de recursos no valor ajustado através da atividade principal da empresa (prestação de serviços, venda de mercadoria), venda de imobilizado, juros, dividendos (aumento do ativo). (MONTORO, 2015). No caso de uma pessoa física sua receita é seu salário líquido, aposentadoria, pensão.

Pode ser definida como receita fixa porque esse valor não irá variar muito durante os meses, ainda falando de salário é preciso ter cuidado ao considerar as seguintes receitas no planejamento financeiro como fixa: comissão sobre vendas, horas extraordinária, adicional noturno, insalubridade e periculosidade, pois pode haver variações para mais ou para menos ou até mesmo a não incidência no decorrer dos meses o mais indicado é classifica-las como variáveis. Receitas variáveis também podem ser o rendimento de aplicação financeira ou juros ativos é o valor que rende após uma aplicação financeira, como por exemplo: dinheiro na poupança irão render a x% ao ano, aluguel de uma casa ou carro, garagem.

“A Despesa é todo sacrifício, todo esforço da empresa para obter Receita. (Todo consumo de bens ou serviços com o objetivo de obter Receita é um sacrifício, um esforço para a empresa.)” Marion (2015, p. 86). As despesas de uma pessoa pode ser fixas se ocorrer todos os meses ou variáveis são não ocorrer sempre: exemplos de despesas fixas: consumo de água e energia, aluguel, taxa de condomínio, internet, tv a cabo, escola dos filhos, mensalidade da faculdade, feira, supermercado, transporte, plano de saúde, gás. Exemplos de despesas variáveis: xerox, livros, cursos, remédio, consultas, passeios, IPTU (Imposto, IPVA, impostos, material escolar, vestuário e calçados. Se houver pagamento de previdência privada deve ser considerada como despesa fixa ou se for aplicação em poupança ou fundo pode ser variável. É preciso atenção e definir as despesas prioritárias e desnecessárias, é interessante diminuir as despesas desnecessárias e se perguntar se realmente é preciso adquirir aquele serviço ou produto.

O resultado líquido é a diferença entre receitas e despesas, é confrontar o total da receita e o total das despesas, se depois do confronto houver saldo positivo temos lucro líquido, mas se o resultado for negativo temos prejuízo. Por exemplo: Total das receitas R\$100, total das despesas R\$90, nesse exemplo temos R\$10,00 de lucro.

Ribeiro (2017, p. 169) diz que:

Apurar o Resultado do Exercício consiste em verificar, por meio das Contas de Resultado (Despesas e Receitas), se a movimentação do Patrimônio da empresa apresentou lucro ou prejuízo durante o exercício social. A apuração simplificada do Resultado do Exercício de uma empresa de prestação de serviços pode ser resumida em uma única operação: confronto das Receitas com as Despesas. A diferença será lucro (quando as Receitas superarem as Despesas) ou prejuízo (quando as Despesas superarem as Receitas).

Independentemente do resultado ser lucro ou prejuízo teremos uma informação capaz de alterar o cenário. Pois se houver prejuízo quer dizer que as receitas não são suficientes para pagar todas as despesas e aí vem o questionamento: é melhor pagar juros e escolher qual conta deixará de pagar? pegar dinheiro emprestado? É necessário obter um equilíbrio entre as despesas e receitas, de maneira que a receita sempre seja maior que as despesas para que assim, seja possível ter uma reserva ou fazer um investimento para o futuro.

2.4 Planejamento familiar e pessoal

O planejamento se torna essencial quando se deseja obter um controle das finanças ou quando se quer sair do endividamento. Assim, o planejamento pode ser entendido como acompanhar de maneira constante as receitas e despesas de uma pessoa ou família ocorridas em um período. Esse planejamento mostra de maneira mais clara e organizada quais são as devidas contas e ainda proporciona uma visão da situação futura. Através do planejamento é possível fazer uma adaptação do que é essencial e do que é desnecessário, planejar compra de um bem ou uma viagem para a família almejadas. O planejamento é pode ser feito em uma planilha e as contas devem estar divididas entre: fixas e variáveis. As contas fixas têm valores que não mudam, já as variáveis têm valores alterados ao longo do período. As finanças pessoais estar totalmente ligada ao planejamento financeiro, pois através do planejamento que se alcança ótimos resultados nas finanças pessoais (SANTOS, 2014).

O planejamento financeiro é importante porque coordena as ações de acordo com a necessidade e objetivo de cada família para que seja possível alcançar os melhores resultados. O processo envolve o planejamento das despesas e receitas. O Planejamento financeiro pessoal e Familiar tem como objetivo auxiliar as pessoas na criação de uma estratégia precisa para acumulação de bens e valores que irão formar o patrimônio de uma pessoa ou de uma família colocando o dinheiro não como um fim em si mesmo, mas um meio para a obtenção da qualidade de vida almejado.

2.4.1 execução do planejamento

O planejamento pode nascer de um objetivo que ainda não foi alcançado ou de uma necessidade. se não a partir de alguns conhecimentos a serem praticados. É necessário que esteja claro para todos os participantes de planejamento onde se deseja chegar, pois os mesmos trabalharam todos os dias para que eles sejam realizados através de ações que foram definidas. Durante os primeiros meses é preciso fazer as devidas anotações para que seja possível conhecer o perfil da família e a partir desse conhecimento traçar planos e controlar as finanças para um futuro tranquilo. A seguir alguns passos a serem seguidos:

Conhecer o básico de contabilidade e seu objetivo, listar as despesas com moradia, transporte, educação, alimentação, lazer, etc., e também listar as despesas extras com IPTU, IPVA, material escolar, consultas e exames, bem como anotar todas receitas e lembrar dos descontos, definir as despesas que são prioritária e evitar gastos supérfluos. Fazer o uso consciente de alguns recursos também faz toda diferença nas despesas, como por exemplo: economizar água e energia, são atitudes que ajudam para que as faturas de energia e água não fiquem caras (CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL, 2016).

2.6 Estudo de caso

Foi realizado uma pesquisa com um jovem do gênero masculino, casado, sua renda mensal é \$ 1,000,00, com faixa etária de 25 a 29 anos, graduando em ciências contábeis, mora com a esposa sua renda mensal é um salário mínimo, totalizando uma renda de R\$ 1.998,00. Foi analisado os três primeiros meses de seu planejamento financeiro, no qual ele tem como meta conhecer como o seu dinheiro está sendo gasto; controlar as despesas e receitas, manter um equilíbrio até que suas despesas totais correspondam a 70% de sua receita mensal e investir. A seguir planilha que pode ser usada para fazer o planejamento:

Tabela 1 - Planilha de receitas para planejamento financeiro

| | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | MÉDIA |
|---------------------|-----------|----------|----------|----------|
| RECEITAS | 2.398,00 | 2.298,03 | 2.248,13 | 2.314,72 |
| Salário líquido | 2.090,00 | 2.091,00 | 2.202,00 | 2.127,67 |
| Receitas financeira | 8,00 | 7,03 | 6,13 | 21,16 |
| Outras receitas | 300,00 | 200,00 | 40,00 | 180,00 |

Adaptado de (SANTOS, 2014)

As receitas classificadas como renda fixa foram provenientes da atividade principal 91% e as rendas variáveis foram através de empréstimos 8% e rendimento de poupança 1%. Do mês de fevereiro para o mês de março houve uma diminuição de (- 4%) e a variação de fevereiro a abril das receitas foram (- 6%). Visualizamos que as receitas de março e abril diminuíram se comparadas ao mês de fevereiro.

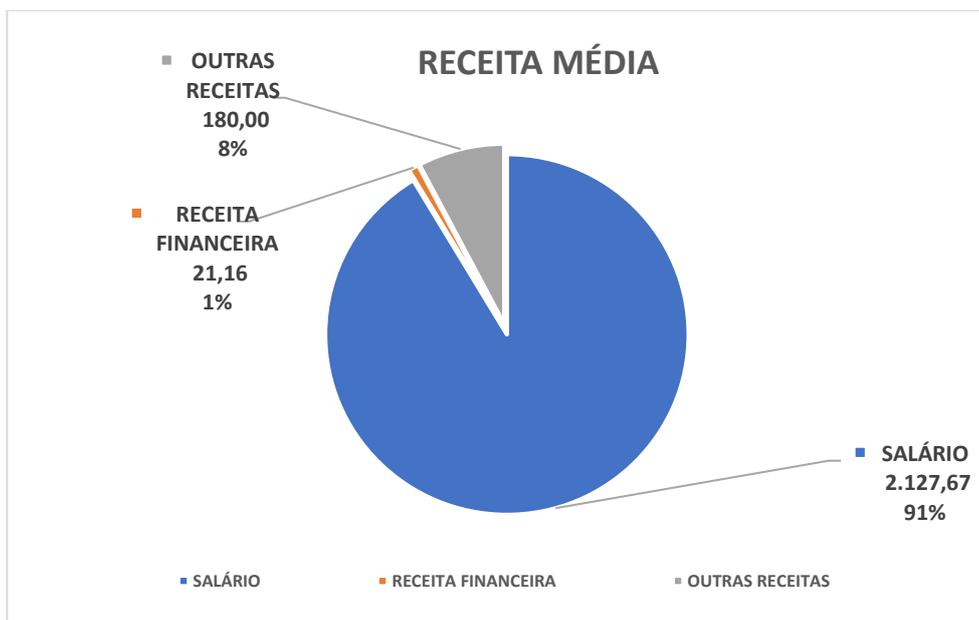
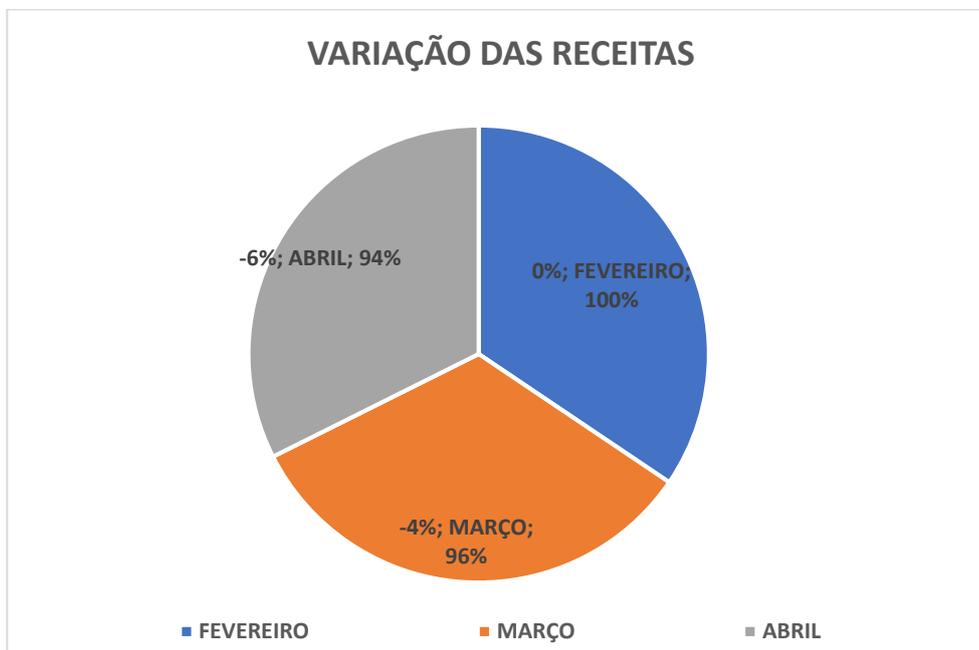
Gráfico 1 – Média da receita**Gráfico 2 – variação da receita**

Tabela 2- Despesas com moradia

| DESPESAS | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | MÉDIA |
|------------------|-----------|----------|--------|----------|
| MORADIA | 947,75 | 1.265,77 | 871,79 | 1.028,44 |
| Financiamento | 533,54 | 533,61 | 533,60 | 533,58 |
| Condomínio | 153,00 | 153,00 | 153,00 | 153,00 |
| Água | 128,10 | 64,15 | 67,93 | 86,73 |
| Energia elétrica | 53,21 | 53,31 | 47,36 | 51,29 |
| Telefone | 10,00 | 30,00 | 0,00 | 13,33 |
| Internet | 69,90 | 69,90 | 69,90 | 69,90 |
| Impostos e taxas | 0,00 | 361,80 | 0,00 | 120,60 |

Adaptado de (SANTOS, 2014)

As despesas com moradia são financiamento 52%, taxa de condomínio 15%, energia 5%, telefone 1%, internet 7%, Imposto predial territorial urbano (IPTU) 12%. Relacionando o mês de fevereiro ao mês de março as despesas aumentaram 33%, esse aumento foi devido ao Imposto predial e territorial urbano (IPTU) e à taxa de juros paga trimestralmente. Em comparação ao mês de fevereiro, o mês de abril diminuiu (-8%).

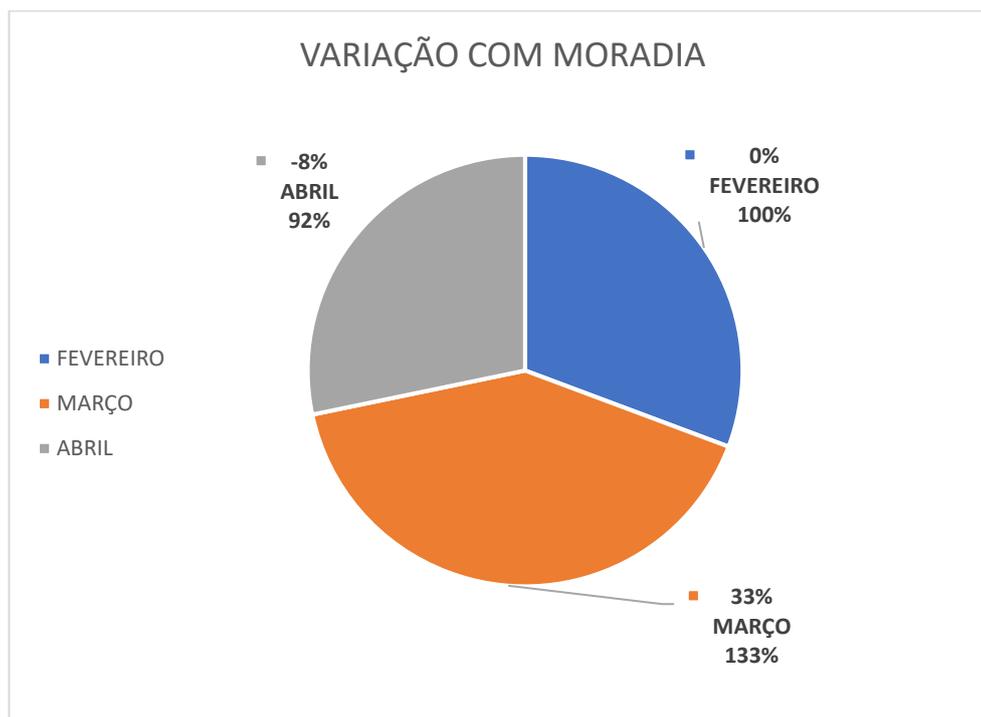
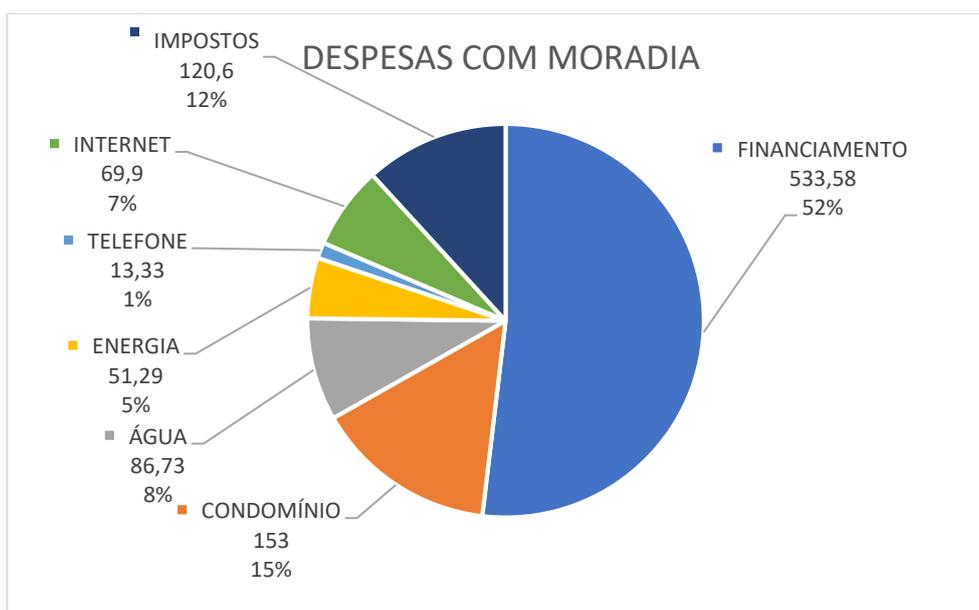
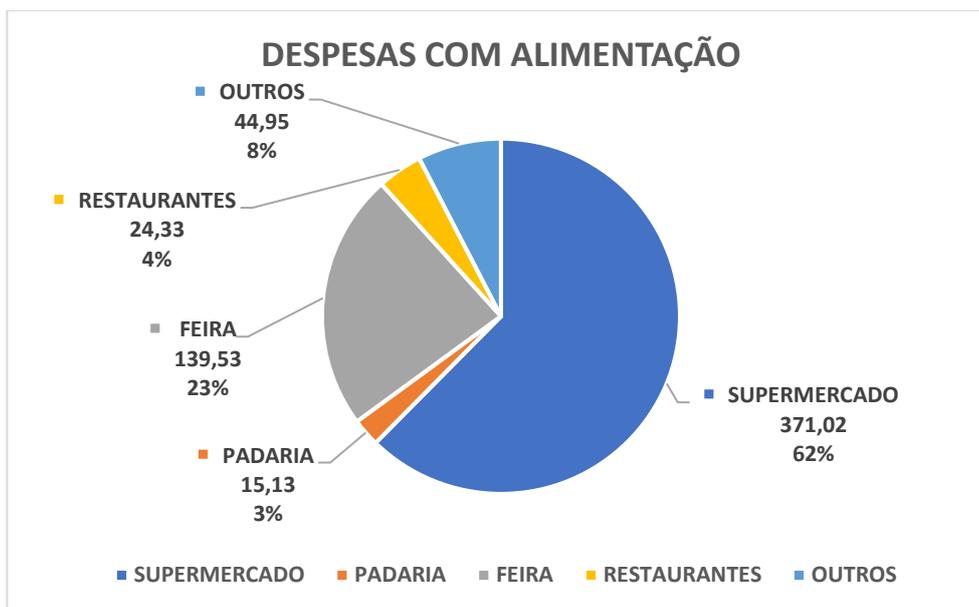
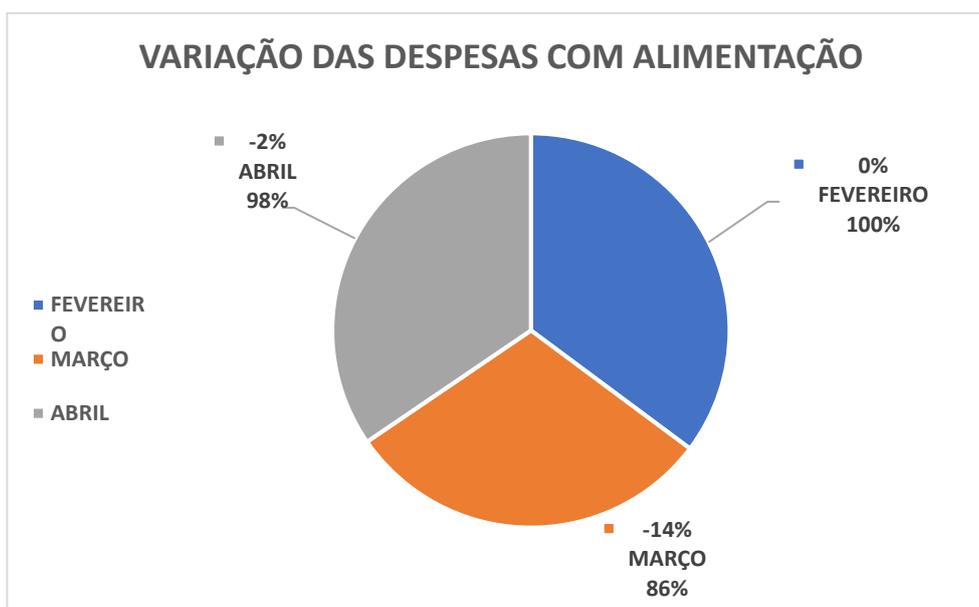
Gráfico 3 – variação com moradia

Gráfico 4 – despesas com moradia**Tabela 3 – Despesas com alimentação**

| DESPESAS | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | MÉDIA |
|--------------|-----------|--------|--------|--------|
| ALIMENTAÇÃO | 628,84 | 539,48 | 616,76 | 595,03 |
| Supermercado | 408,16 | 305,00 | 399,90 | 371,02 |
| Padaria | 20,00 | 15,00 | 10,38 | 15,13 |
| Feira | 142,86 | 137,86 | 137,86 | 139,53 |
| Restaurantes | 16,00 | 40,00 | 17,00 | 24,33 |
| Outros | 41,62 | 41,62 | 51,62 | 44,95 |

Adaptado de (SANTOS, 2014)

São as despesas essenciais para a existência e normalmente não tem muita variação. As despesas fixas correspondem em média a: supermercado (62%), padaria (15,13%), feira (23, %), restaurantes (24,33%) e outros (compra de itens de utilidade) (44,95%). As variações de fevereiro a março foram -14% e de fevereiro a abril -2%, as despesas diminuiriam com o passar dos meses.

Gráfico 5 - despesas com alimentação**Gráfico 6 – variação das despesas com alimentação****Tabela 4 – SAÚDE E CUIDADOS**

| DESPESAS | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | MÉDIA |
|---------------------|-----------|--------|--------|--------|
| SAÚDE E CUIDADOS | 69,20 | 167,28 | 200,00 | 145,49 |
| Farmácia | 69,20 | 87,28 | 6,00 | 54,16 |
| Tratamento dentário | 0,00 | 80,00 | 194,00 | 91,33 |

Adaptado de (SANTOS, 2014)

As despesas com saúde e cuidados foram com farmácia e outros (tratamento dentário). Em média correspondem a: 37% e 63%. As variações do mês de fevereiro para o mês de março 42%, de fevereiro para abril 89%.

Gráfico 7 – despesas com saúde

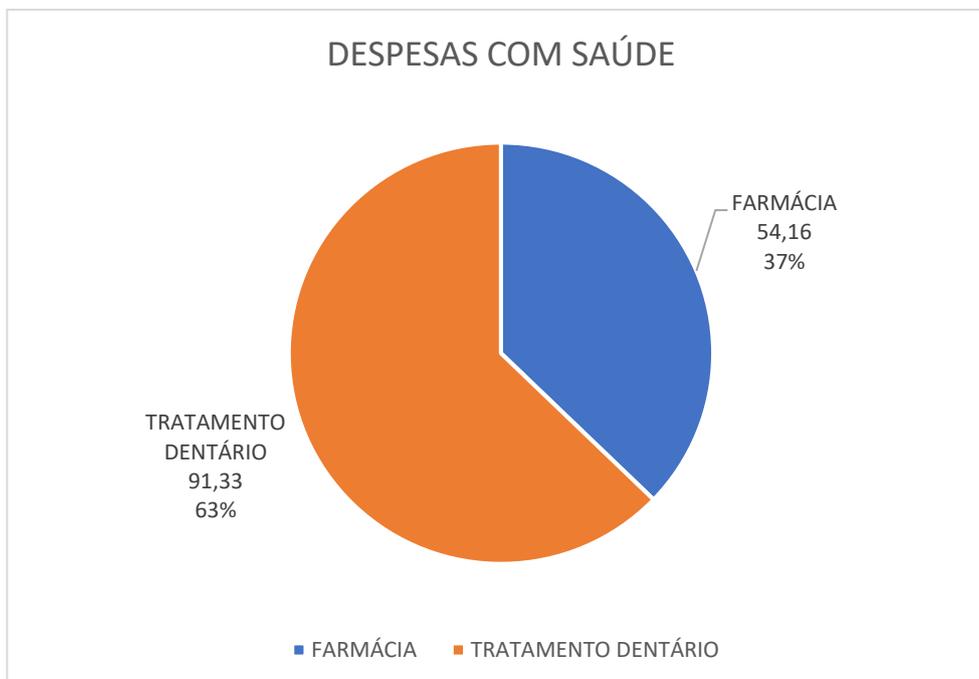


Gráfico 8 - variação

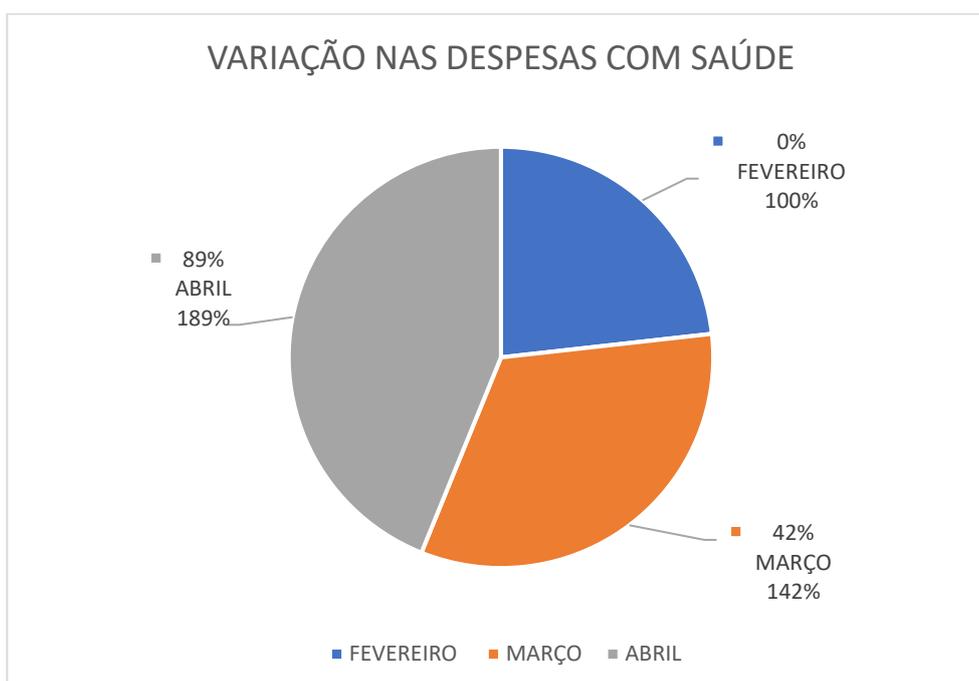


Tabela 5 – VESTUÁRIO E CALÇADOS

| DESPESAS | FEV | MAR | ABR | MÉDIA |
|----------------------|--------|--------|--------|--------|
| Vestuário e calçados | 270,28 | 275,12 | 358,75 | 301,38 |
| Vestuário | 270,28 | 238,17 | 321,80 | 276,75 |
| Calçados | 0,00 | 36,95 | 36,95 | 24,63 |

Adaptado de (SANTOS, 2014)

As despesas com vestuário correspondem em média a 52% e calçados a 48%. As variações de fevereiro a março foram de 2% e de fevereiro a abril 33%.

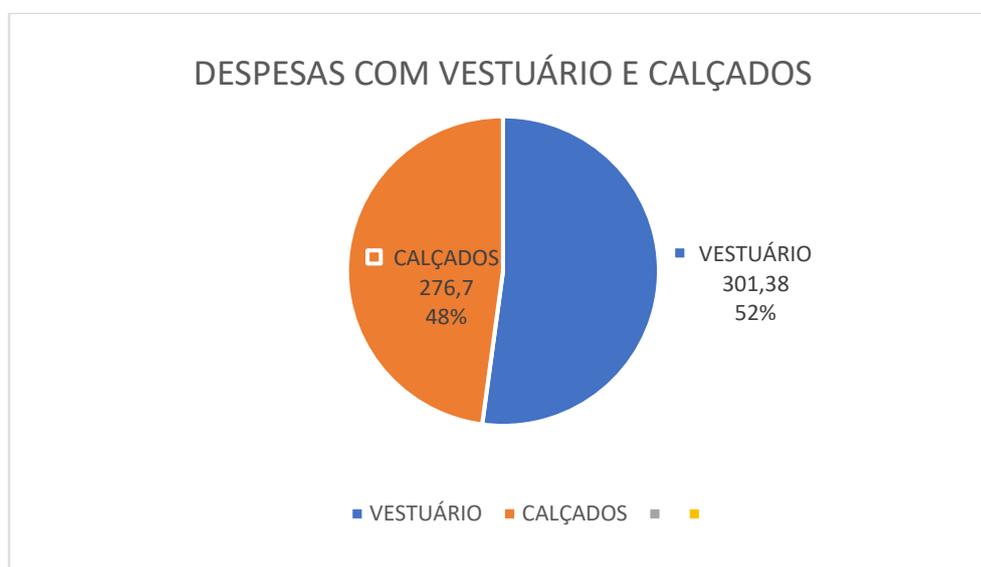
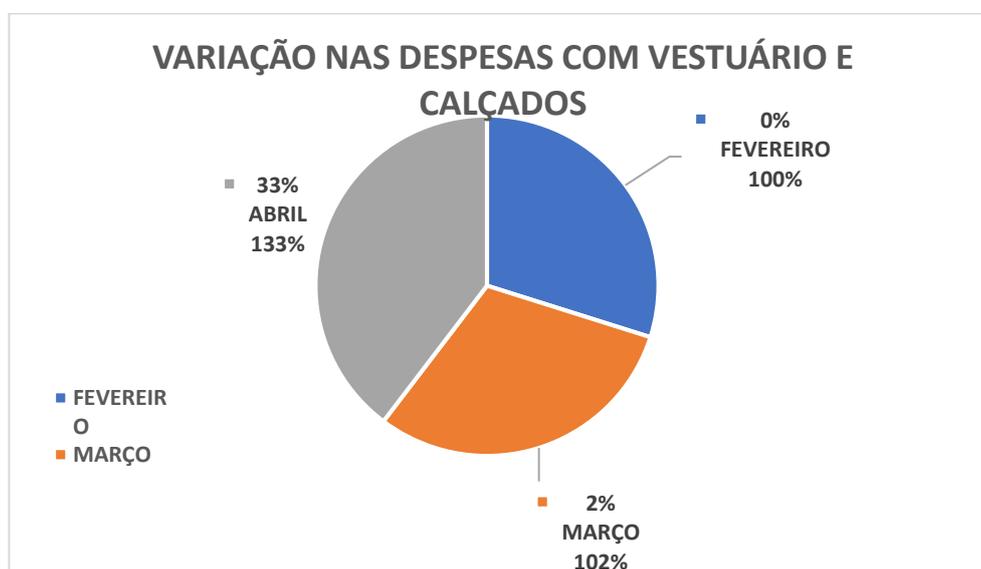
Gráfico 9 – média das despesas com vestuário e calçados**Gráfico 10 – variações das despesas com vestuário e calçados**

Tabela 6 – Despesas totais

| DESPESAS | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | MÉDIA \$ |
|------------------|-----------|----------|----------|----------|
| DESPESAS TOTAIS | 1.916,07 | 2.247,65 | 2,047,30 | 2.087,01 |
| MORADIA | 947,75 | 1.265,77 | 871,79 | 1.028,44 |
| ALIMENTAÇÃO | 628,84 | 539,48 | 616,76 | 595,03 |
| SAÚDE E CUIDADOS | 69,20 | 167,28 | 200,00 | 145,49 |
| VESTUÁRIO | 270,28 | 275,12 | 358,75 | 301,38 |

Adaptado de (SANTOS, 2014)

Gráfico 11 – média de toas as despesas

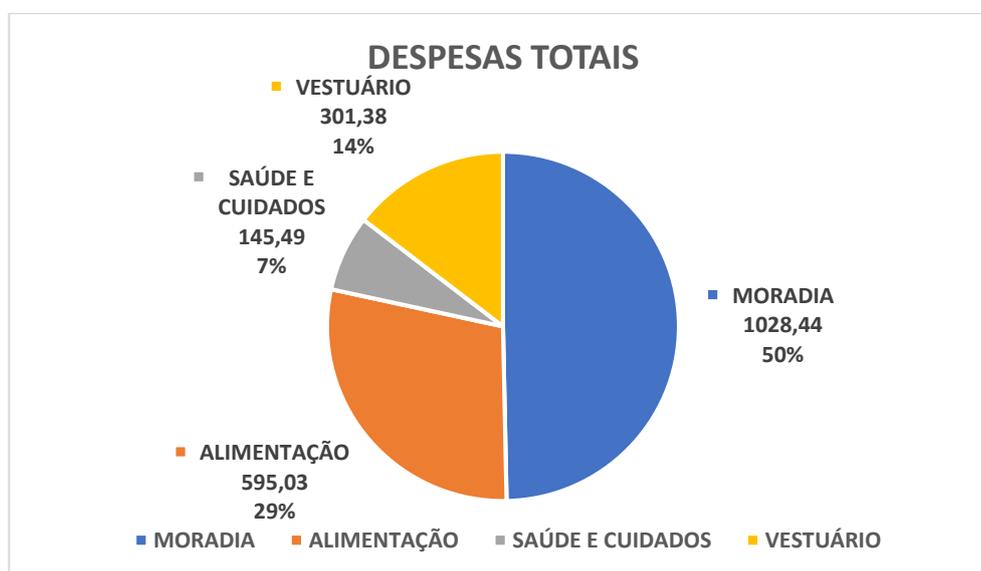


Gráfico 12 – variação de todas as despesas

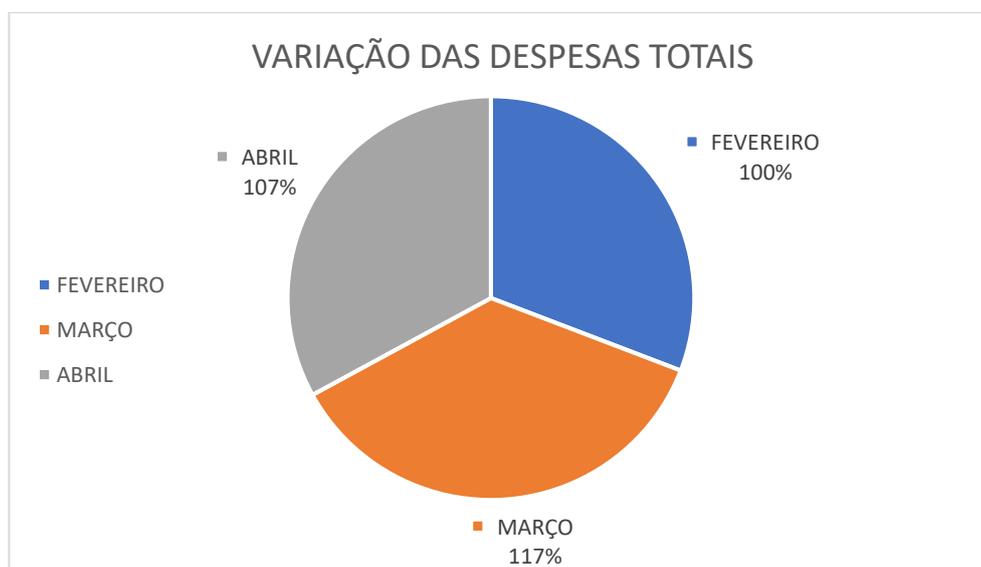
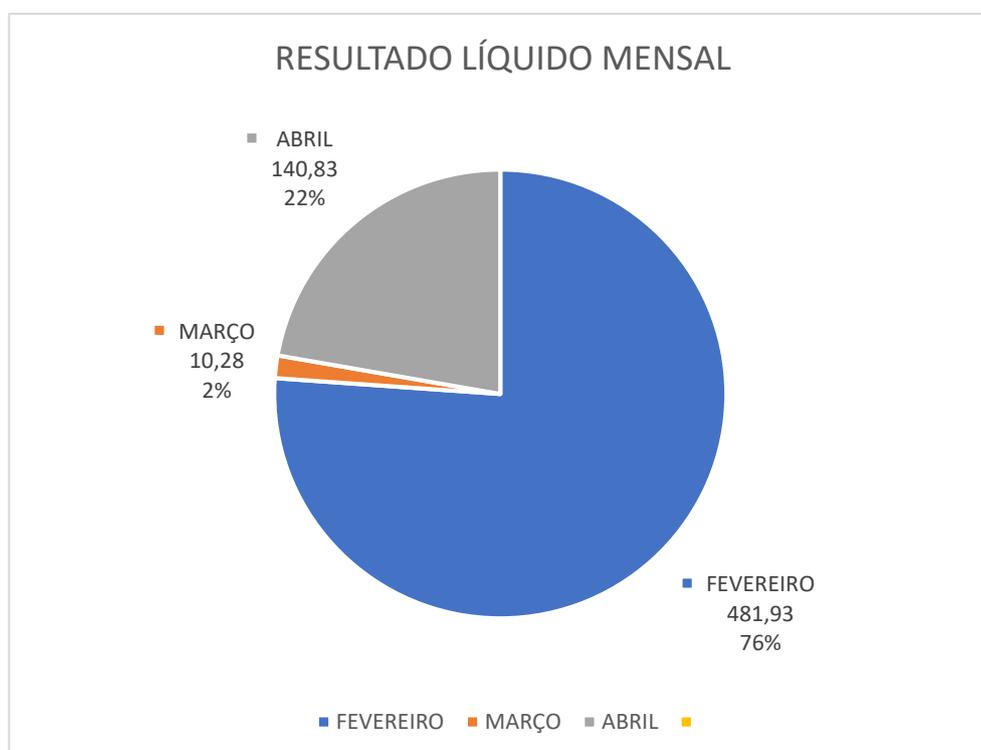


Tabela 7 – despesas e receitas totais

| DESPESAS | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | MÉDIA \$ |
|--------------------------|-----------|----------|----------|----------|
| DESPESAS TOTAIS | 1.916,07 | 2.247,65 | 2,047,30 | 2.087,01 |
| RECEITA TOTAL | 2.398,00 | 2.298,03 | 2.248,13 | 2.314,72 |
| RESULTADO LÍQUIDO MENSAL | 481,93 | 10,28 | 140,83 | 227,71 |

Adaptado de (SANTOS, 2014)

Gráfico 13 – resultado líquido mensal médio



Apesar do resultado líquido mensal ser positivo, as metas ainda não foram alcançadas, pois mais de 70% de receita está comprometida com as despesas. Para que a meta seja alcançada é necessário diminuir as despesas com vestuário e calçados (14%) e cuidados e saúde (7%). Reduzindo ao máximo as despesas com moradia e alimentação pois são essenciais, mas pode ser feita uma economia.

3 CONCLUSÃO

Educação financeira ainda não é um assunto tão comum entre as pessoas, mas aos poucos está se popularizando, pois já é possível assistir nos jornais matérias sobre o tema. É importante começar o mais cedo possível a abordar o tema, seja em casa, na escola, no ambiente religioso. Para que as crianças se tornem adultos com objetivos e conhecimentos. Educação financeira não se resume a cuidar apenas do presente, mas ao se preparar para o hoje é garantir um futuro melhor. A contabilidade é a ciência social que disponibiliza conceitos, princípios, métodos e elementos que melhor se assemelha com o tema em estudo. Todas as informações que assim forem disponibilizadas são levadas em consideração na tomada de decisão das finanças pessoais. As entradas e saídas de dinheiro precisam estar atualizadas a cada vez que acontece uma nova compra ou se recebe um extra e a partir disso confrontar para saber se houve sobra, falta de dinheiro ou nenhum dos dois.

Planejar financeiramente é dispor de forma organizada, objetiva, clara e de fácil entendimento para pessoas comuns as despesas e receitas ocorridas em um determinado período, visando obter informações passíveis de decisão, traçar prazos para realização de metas e proporcionar um amanhã tranquilo. É ter disposição em monitorar cada entrada e saída.

O objetivo desse estudo de caso foi demonstrar como é feito o planejamento e o alcance das metas ao passar dos meses.

Levando em consideração os conhecimentos do entrevistado em noções básicas de contabilidade; receita, despesa e resultado líquido e planejamento financeiro, é provável que no prazo de 6 meses a 1 ano as metas sejam alcançadas. Durante esses três primeiros meses foi possível identificar o que está causando aumento no total das despesas e partir disso pode ser tomadas atitudes cabíveis para mudar a situação.

REFERENCIAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Série Cidadania Financeira Estudos sobre Educação, Proteção e Inclusão**. 2017. Disponível em:

https://www.bcb.gov.br/nor/relnfin/serie_cidadania_financeira_pesquisa_infe_br_%200443_2017.pdf . acesso em: 04 de maio de 2019

Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. **finanças organizadas, sonhos realizados**. 2016. Disponível em:

http://www.crcrs.org.br/arquivos/livros/cartilha_orcamento_familiar.pdf Acesso em: 19 de abril de 2019

GADELHA, Kalyne Amara Di Lorenzo e LUCENA, Wenner Glaucio Lopes. **Decisões Financeiras X Formação Acadêmica: uma contribuição com base na Educação Financeira**. Revista de Administração e Negócios da Amazônia, V.7, n.1, jan/abri.2015. Disponível em:

<http://univates.br/revistas/index.php/destaques/article/view/1145/1111> Acesso em: 07 de abril de 2019

INFONET. **Pesquisa revela que 60% das famílias aracajuanas estão endividadas**. 2019. disponível em:

<https://infonet.com.br/noticias/economia/pesquisa-revela-que-60-das-familias-aracajuana-estao-endividadas/> Acesso em: 07 de Abril 2019

LACERDA, Antônio Corrêa de. **Economia brasileira**.6.ed – São Paulo: SARAIVA educação 2018.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**.12º ed. São Paulo: atlas. 2018.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica: Atualizada Conforme os Pronunciamentos do CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e as Normas Brasileiras de Contabilidade NBC TG 1000 e ITG 1000**. 11ª edição. 2015

MENDES, Juliana de Souza. **Educação financeira para uma melhor qualidade de vida**. UNISUL. 2015. Disponível em: www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2016/03/TCC-JULIANA-DE-SOUZA-MENDES.pdf acesso em: 03 de maio de 2019

MONTORO, Eugenio. **Contabilidade geral e avançada esquematizado**. 4ª edição. São Paulo: saraiva, 2015.

OTTANI, Denise De Souza. CARVALHO, Fernando Nitz De. CAMPOS, Édson Telê. CUNHA, Adriano Sérgio Da. **CONTABILIDADE APLICADA ÀS FINANÇAS PESSOAIS: Um estudo de caso com os acadêmicos do Centro Universitário Municipal de São José**. Disponível em:

<http://eumed.net/coursecon/ecolat/br/16/contabilidade.html> acesso em: 04 de abril de 2019.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica**, 30ª edição. São Paulo: Saraiva 2017.

SANTOS, José Odálio dos. **Finanças pessoais para todas as idades: um guia prático** – São Paulo, 2014.

SPACCA, Rafael Vicente Barletta. **Contabilidade geral I**. Aracaju. Tecned-tecnologias educacionais. 2018.

**COMO CONCEITOS BÁSICOS DE CONTABILIDADE PODEM AUXILIAR NO
PLANEJAMENTO DE PESSOAS E FAMÍLIAS - ESTUDO SOBRE FINANÇAS
PESSOAIS**

Bruna Roberta Barboza dos Santos

ABSTRACT

The accounting procedures, methods and concepts come every day becoming more popular among those interested in administering their personal finances. The present work aims to show the usefulness of accounting in the daily life of people and families willing to make a financial planning. For the objectives to be achieved, a bibliographic research was conducted, which clarified what is financial education, accounting, revenue, expense and net income and financial planning. A case study was made with a young married man, presenting spreadsheets and analyzing the first three months of his planning. Providing the concept of financial education and what it serves. It is hoped with this work that it is noticeable to see the importance of educating financially, control the impulse to buy without need and better manage the money itself as soon as possible so that it is possible to have a quiet life, Balanced and still achieve goals and objectives.

Keywords: Personal finances; Financial education; Personal and family planning; Recipe, Expenditure and Liquid result.